

VITOR SILVA/BOTAFOGO

ESTADÃO CONTEÚDO





0x1



0x0

Ataque

Só desgosto

Recém-rebaixados para a Série B do Brasileiro, Botafogo e Vasco tropeçam em suas estreias no Carioca. Alvinegro empatou com o Boavista e Cruzmaltino perdeu para a Portuguesa. **P.4,5e6**



Flamengo

EXCLUSIVO
ODIA

VENÊ CASAGRANDE

vene.casagrande@odia.com.br

O Flamengo fez sua estreia no Carioca com uma vitória magra (1 a 0) sobre o Nova Iguaçu, mas com um golão no último lance do jogo, protagonizado por Max, um dos muitos garotos que entraram em campo com a camisa rubro-negra. Mas quem é o jovem de apenas 19 anos que levou a alegria à milhões de torcedores?

Natural de Juiz de Fora, Max tem uma história de vida que se assemelha a de muitos brasileiros. De origem humilde, enfrentou dificuldades financeiras com a família, viu, aos 13 anos, seu pai morrer, vítima de infarto, e passou por muitas necessidades. Mas, agora, como bom mineiro, vem “comendo pelas beiradas” para se firmar no Flamengo.

Muito tímido, Max começou sua carreira no futebol de base juiz-forano, no Instituto Dom Orione, projeto social que atende comunidades da região da Cidade Alta. Treinou ao lado dos seus irmãos, em campo de terra batida e que nem sequer tinha traves. Foi então que, aos 11 anos, teve a oportunidade de atuar no futsal do Sesi de Juiz de Fora, onde o dono de grande coração ganhou o apelido de “Menino Sorriso”.

Aos 13 anos, foi para o São Bernardo Futsal e foi finalista de todas as competições que disputou. Max ficou conhecido por chamar a responsabilidade nas horas difíceis e ser muito decisivo. Voltando ao futebol de campo, estava no A.M.D.H, hoje conhecido com Betim Futebol, quando Régis, seu atual empresário, o conheceu por acaso. O meia tinha 16 anos.

“Já tem um tempo que a gente está junto. O conheci quando ele tinha 16 anos e me encantei com o seu futebol. Eu tinha ido ver um outro jogador meu



PAULA REIS / FLAMENGO



Fla tem 60% dos direitos econômicos de Max, cujo contrato vai até 2023

‘Menino sorriso’, Max vive dia de herói no Mengão

Garoto de 19 anos garantiu a vitória sobre o Nova Iguaçu, na estreia do Rubro-Negro no Campeonato Carioca



A gente sempre falou que o momento dele iria chegar. Na Copa São Paulo houve esse processo

WESLEY ASSIS,
Técnico

e acabou que ele arrebentou no jogo. Quando fui ver, ele era da minha cidade e do bairro ao lado do meu. Entrei em contato e fiz uma proposta para ele vir trabalhar comigo, que a gente faria de tudo para poder ajudá-lo e colocá-lo no caminho certo. Nós ficamos amigos e, desde então, tenho Max como um filho”, conta Régis Oliveira.

Foi então que, em 2018, Régis levou Max para o Tupi, time tradicional da cidade de Juiz de Fora. Pelo clube, disputou o Campeonato Mineiro e foi considerado uma promessa local. Mesmo vivendo realidade difícil, se destacou nos treinos e, durante a Copa Alterosa, competição local, vestiu a camisa 10 e foi vice-campeão, sob a tutela do treinador Wesley Assis.

“A gente conseguiu a vaga para jogar o Campeonato Mineiro e ele, no primeiro ano de juniores, estava em grupo muito forte, de atletas de 1999 (Max nasceu em 2001), com muita bagagem e qualidade. Começou a se destacar muito no treino, com qualidade e mais maduro. Os meninos começaram a respeitá-lo, tanto pela técnica quanto pela vontade de vencer. Ele conseguia trazer todo mundo para o lado dele com o afeto que tinha com as pessoas. Os meninos o acolheram da melhor forma possível”, relatou Wesley.

Por jogar com atletas mais velhos e com mais bagagem, Max cresceu e foi titular em jogos do Campeonato Mineiro,

Flamengo



MARCELO CORTES / FLAMENGO

fez gols e conseguiu chegar ao quarto lugar da competição, algo inédito para o clube. No mesmo ano, conquistaram o Mineiro do Interior, título deu a oportunidade para que o clube disputasse a Copa São Paulo de Juniores. Veio a mudança na vida do jovem mineiro. Wesley parecia já saber que isso aconteceria.

“A gente sempre falou que o momento dele iria chegar. E, na Copa São Paulo, houve esse processo de diálogo, de mostrar para ele que esse era o momento da vida dele. Na partida contra o Athletico-PR, ele iniciou de meia, passou para primeiro volante, e, no final do jogo, atuou aberto pelo lado. Com todo o mérito para o talento dele, a versatilidade, esse amadurecimento, a gente sabia que ele iria deslançar”, revelou.

E deslançou. Após a Copinha, chegou ao Flamengo em 2020. Tendo que se adaptar à nova realidade, em uma nova cidade, em um clube grande, a vontade de vencer teve que superar a timidez para que conquistasse seu espaço. Durante o ano, foi se firmando como titular do Sub-20 e agora tem o Carioca para achar seu espaço no profissional. Antes do Flamengo, Max havia despertado interesse de Bahia, Ceará, Fortaleza e Fluminense. Atualmente, o Flamengo tem 60% dos direitos econômicos do atleta e o contrato vai até o fim de 2023.



Max se destacou pelo Tupi (MG) durante a Copa São Paulo de Futebol Júnior e, em 2020, foi contratado pelo Flamengo

Maurício Souza substitui Rogério Ceni no comando do Fla no início do Carioca



TREINADOR ADMITE NERVOSISMO MAS VÊ VITÓRIA JUSTA

■ O Flamengo teve dificuldades, mas conseguiu estreiar com vitória no Campeonato Carioca. Responsável por comandar a equipe rubro-negra no duelo contra o Nova Iguaçu, Maurício Souza admitiu que sua equipe se sentiu nervosa na partida, mas afirmou que o resultado foi justo.

“Os números do jogo retratam o resultado. Se tivesse que sair um vencedor, seria o

Flamengo, por tudo que criou, teve mais posse de bola. Claro que percebemos certo nervosismo, mas acho que eles foram guerreiros, controlaram isso e mostraram que são capazes de representar o Flamengo”, afirmou o treinador, que comanda a equipe, já que Rogério Ceni está de férias.

O gol único do Flamengo saiu no fim da partida. Max acabou decidindo o duelo de forma favorável ao

Rubro-Negro. Maurício fez muitos elogios ao jovem atleta. “Eu conheço bem o Max, tem muita humildade e um talento muito grande. Entrou extremamente nervoso, errando coisas que não costuma errar. Fez um gol que lembra muito o do Gerson contra o Boavista. É um menino talentoso, humilde, trabalhador, e merece tudo que está vivendo hoje”, acrescentou Maurício Souza.

THIAGO MAIA: EMPRÉSTIMO PRORROGADO

■ Noticiada em primeira mão pelo Ataque, a prorrogação do empréstimo do volante Thiago Maia foi confirmada pelo Lille-FRA. O jogador, de 23 anos, irá permanecer até o meio de 2022. No novo empréstimo, o Lille irá bancar o seu salário até julho de 2021, período em que ele estará passando por recuperação de uma cirurgia no joelho. A opção de compra é até janeiro de 2022, por 6,5 milhões de euros, em torno de R\$ 42 milhões.

No antigo vínculo, a opção de compra era maior: 7,5 milhões de euros. Durante as conversas pela extensão do contrato, o Lille aceitou diminuir o valor da cláusula, o que aumenta as chances de o Flamengo exercê-la. Em novembro de 2020, o zagueiro sofreu lesão grave no ligamento do joelho e passou por cirurgia.

Embora esteja evoluindo bem na recuperação, o camisa 33 ainda não tem previsão de volta aos gramados. Thiago Maia chegou ao Flamengo no meio de 2020, disputou 29 jogos e ainda não fez gol.



VOCÊ SABIA
Embora esteja evoluindo bem na recuperação, Thiago Maia não tem previsão de volta aos gramados



Vasco joga mal e estreia com derrota no Carioca

Garotada cruzmaltina tem atuação apagada e perde para a Portuguesa, por 1 a 0, em São Januário

NATHAN DINIZ / PORTUGUESA / DIVULGAÇÃO

O Vasco iniciou a temporada 2021 da pior forma possível. A equipe vascaína encarou a Portuguesa na primeira rodada do Campeonato Carioca, em São Januário, e perdeu por 1 a 0, com gol de Dilsinho, ainda no primeiro tempo.

A garotada do Vasco não fez um bom primeiro tempo. Muito pelo contrário. Um time desorganizado em campo, sem intensidade e que viu a Portuguesa, equipe de baixo investimento no futebol carioca, tomar conta do jogo e ter a maior posse de bola.

Lucas Santos, um jogador que já teve muito destaque em São Januário por conta do desempenho nas categorias de base, sumiu nos 45 minutos iniciais. Um jovem de qualidade e que poderia mostrar mais do que exibiu na primeira etapa. Outro problema do Vasco na etapa inicial foi a jogada aérea. Joga bola alçada na área vascaína, a Portuguesa levava perigo. E foi assim que saiu o gol da Lusa.

Aos 31 minutos, Chay cobrou escanteio entre a linha da grande área e a marca do pênalti, e Dilsinho, sozinho, livre de marcação, subiu para cabecear no canto direito de Lucão, sem chances para o goleiro vascaíno. Depois que a Lusa abriu o marcador, os jogadores do Vasco sentiram o golpe. Os jovens mostraram nervosismo e foram para o intervalo com a desvantagem

Queda na estreia: sem os principais jogadores, Vasco foi surpreendido pela Portuguesa



Portuguesa



RAFAEL RIBEIRO

no placar e com uma exibição aquém do esperado pela torcida.

Para o segundo tempo, o técnico interino Diogo Siston fez alterações no Vasco. Vinicius, Lucas Santos e Tiago Reis saíram para as entradas de Galarza, Lucas Figueiredo e Laranjeira, respectivamente. A equipe melhorou com as mexidas e ficou com meio campo mais encorpado, aparecendo mais para o jogo, e o setor ofensivo com mais força incomoda mais. Gabriel Pec, um dos mais experientes da garotada que entrou em campo, chamou a responsabilidade e tentava armar as jogadas ao ataque.

A Portuguesa, com resultado no placar, montou um ferrolho para tentar segurar a vitória e jogava no contra-ataque. A estratégia quase deu certo, aos 32 minutos, com Douglas Eskilo. O camisa 19 recebeu dentro da grande área, limpou a marcação, puxou a bola para o pé direito e chutou bonito, dando susto em Lucão.

Aos 39, o Vasco sofreu mais um lance de perigo. Hugo Cabral recebeu na ponta direita e rolou para trás. Andrezinho bateu cruzado e acertou a trave direita de Lucão. Na sobra, a zaga afastou. Depois, a arbitragem marcou impedimento de Hugo Cabral no lance. Mesmo se a bola entrasse, o gol não valeria.

Esse acabou sendo o último lance de perigo no jogo, e o Vasco estreou no Campeonato Carioca 2021 como finalizou a temporada 2020: mal, desorganizado e sem dar esperanças aos torcedores. Marcelo Cabo, novo treinador da equipe e que estava na arquibancada assistindo à partida, terá trabalho para fazer a equipe evoluir.

O Vasco volta a campo no sábado contra o Volta Redonda, às 21h, no Raulino de Oliveira. Já a Portuguesa irá encarar o Fluminense, domingo, às 16h, no Maracanã.



Marcelo Cabo, novo treinador do Vasco, ficou na arquibancada assistindo à partida. Ontem, o time foi dirigido por Siston



ESTADÃO CONTEÚDO



Marcação forte e briga pela posse de bola foram a tônica de um jogo de baixo nível técnico



Matias lamenta o erro em uma das poucas chances de gol criadas pelo Vasco, ontem, na Colina



Botafogo

Boavista



Uma estreia sem gols e sem brilho

No primeiro jogo do técnico Marcelo Chamusca, Botafogo fica apenas no 0 a 0 com o Boavista pelo Carioca

VITOR SILVA/BOTAFOGO

O Botafogo iniciou o Campeonato Carioca da mesma forma que terminou o Brasileiro: decepcionando seu torcedor. Na estreia do técnico Marcelo Chamusca, o Glorioso teve uma atuação sem brilho e empatou sem gols com o Boavista, ontem à noite, no Estádio Nilton Santos.

O Boavista começou a partida empolgado e teve duas boas chances de contra-ataque logo de cara. Com apenas dois minutos de jogo, a zaga do time de Saquarema deu um chute para a frente e a bola acabou nos pés de Erick Flores, que levou até a área e bateu para o gol, mas a bola acabou saindo a direita de Diego Loureiro. Dois minutos depois, o goleiro trabalhou e fez boa defesa em chute de Ralph.

Apesar de ter dificuldades para chegar ao ataque no começo do jogo, o Botafogo melhorou um pouco ao longo do primeiro tempo e teve chances de abrir o placar. A melhor delas foi aos 25 minutos: a defesa do Boavista errou ao

O Botafogo voltará a campo na segunda-feira, contra o Resende, novamente no Nilton Santos

tentar fazer linha de impedimento e Luiz Otávio ficou sozinho com a bola na área. O meia rolou para Babi, que chutou para a defesa do goleiro Klever. Após bate e rebate na área, Kevin encheu o pé e acertou o travessão.

Após um primeiro tempo sem gols, o Botafogo voltou para a segunda etapa conseguindo manter mais a bola no



Cercado por três adversários, Ronald tem dificuldade para dominar a bola e se livrar da marcação: empate com sabor de derrota para o Botafogo

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

0

Diego Loureiro, Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Hugo; Luiz Otávio (Matheus Nascimento), Rickson (José Welison) e Bruno Nazário; Ênio (Ronald), Warley (Cesinha) e Matheus Babi (Rafael Navarro). **Técnico:** Marcelo Chamusca.

BOAVISTA

0

Klever, Gabriel Cassimiro, Elivelton, Gustavo Geladeira (Vitão) e Jean Victor; Fernando Bob, Ralph (Luis Felipe), Jucilei e Caio Felipe (Wisney); Vitor Feijão e Erick Flores. **Técnico:** Leandro.

Local: Estádio Nilton Santos. **Árbitro:** Paulo Renato Moreira da Silva Coelho. **Público e renda:** Jogo com portões fechados

campo de ataque, mas ainda esbarrava em suas deficiências técnicas e pouco ameaçava. Sem conseguir ser eficiente, o Glorioso viu o adversário conseguir um contra-ataque perigoso puxado por Erick Flores, mas Diego Loureiro brilhou novamente e defendeu o chute de Vitor Feijão.

Já no fim da partida, aos 40 minutos, o Botafogo teve a

melhor chance de todo jogo. Matheus Nascimento recebeu cruzamento na área e cabeceou bem no canto, mas o goleiro Klever fez uma linda defesa e manteve o placar sem gols. O Botafogo volta a campo na próxima segunda-feira, às 21h, contra o Resende, no Nilton Santos. Já o Boavista, encara o Bangu, no domingo, às 18h, em Bacaxá.

tabelaço

site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Bangu	3	1	1	0	0	1	0	1
	Flamengo	3	1	1	0	0	1	0	1
	Portuguesa	3	1	1	0	0	1	0	1
4º	Madureira	1	1	0	1	0	2	2	0
	Volta Redonda	1	1	0	1	0	2	2	0
6º	Boavista	1	1	0	1	0	0	0	0
	Botafogo	1	1	0	1	0	0	0	0
8º	Fluminense	0	0	0	0	0	0	0	0
	Resende	0	0	0	0	0	0	0	0
10º	Macaé	0	1	0	0	1	0	1	-1
	Nova Iguaçu	0	1	0	0	1	0	1	-1
	Vasco	0	1	0	0	1	0	1	-1

Semifinalistas

Taça Rio

Zona neutra

Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO					LOCAL
1ª RODADA / TERÇA-FEIRA					
Flamengo	1	x	0	Nova Iguaçu	Maracanã
1ª RODADA / ONTEM					
Macaé	0	x	1	Bangu	Eduardo Guinle
Volta Redonda	2	x	2	Madureira	Cidadania
Botafogo	0	x	0	Boavista	Nilton Santos
Vasco	0	x	1	Portuguesa	São Januário

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO			HORA	LOCAL
1ª RODADA / HOJE				
Resende	x	Fluminense	21h	Maracanã
2ª RODADA / SÁBADO				
Macaé	x	Flamengo	18h	A definir
Volta Redonda	x	Vasco	21h05	Cidadania
2ª RODADA / DOMINGO				
Nova Iguaçu	x	Madureira	15h30	Laranjão
Fluminense	x	Portuguesa	16h	Maracanã
Boavista	x	Bangu	18h	Elcyr Resende
2ª RODADA / SEGUNDA-FEIRA				
Botafogo	x	Resende	21h	Nilton Santos
3ª RODADA / SÁBADO, 13/03				
Madureira	x	Resende	15h30	Conselheiro Galvão
Nova Iguaçu	x	Vasco	18h	A Definir
Bangu	x	Botafogo	21h05	A Definir
3ª RODADA / DOMINGO, 14/03				
Portuguesa	x	Volta Redonda	15h30	Luso-Brasileiro
Flamengo	x	Fluminense	18h	Maracanã
3ª RODADA / SEGUNDA-FEIRA, 15/03				
Boavista	x	Macaé	16h	Elcyr Resende

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva

MARCELO CORTES / FLAMENGO



Time rubro-negro comemora a vitória sobre o Nova Iguaçu

HORA DOS GAROTOS

O Carioca para os grandes clubes começou como terminou o de 2020: Flamengo vencendo e mostrando que a base dá conta do recado. Na temporada passada, o que se viu foi a utilização dos garotos com frequência reduzida em relação ao que poderiam ser. A sensação que tenho é de que, em vez de gastarem rios de dinheiro em jogadores que ainda não estão totalmente firmados (como exemplo temos o Michael), o ideal seria apostar nesses garotos para que pudessem se desenvolver jogando em um time recheado de craques. São atletas formados no Flamengo, que podem render no campo e fora dele com a parte financeira. Acredito que seja um bom momento para observar cada um com muito cuidado e pinçar quatro ou cinco atletas para serem ativos na temporada atual. O Rubro-Negro vai disputar Carioca, Brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores e Supertaca do Brasil. São cinco competições e que pedem elenco num calendário apertado. Fica a dica para a diretoria do clube da Gávea.

A DIFERENÇA DA VONTADE

Marcelo Cabo fez bons trabalhos por onde passou nos últimos anos. Carioca de 54 anos, ele ainda não tinha recebido uma chance de dirigir um grande clube carioca. O Vasco, onde já jogou futsal, segundo pessoas próximas, era o grande sonho. Tenho muito respeito por quem mostra vontade de trabalhar. Cabo tem cara de mudança, empenho e essas características são o que o Gigante precisa.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados



O OLHO DE ROGER

O Fluminense está esperando o resultado da final da Copa do Brasil para saber como irá direcionar suas forças e quando iria jogar na Libertadores, mas o técnico Roger Machado já vai poder observar os garotos contra o Resende hoje, às 21h (de Brasília), contra o Resende, no Maracanã. Miguel, Luan, André, Samuel e John Kennedy devem jogar como titulares e são peças que podem perfeitamente integrar os profissionais de forma crucial. Olho neles, Roger!



DANIEL CASTELO BRANCO

ESPINHA CRUCIAL

Caio Alexandre foi um dos principais jogadores do Botafogo na temporada passada. Volante da base, o jogador de 22 anos seria importantíssimo na reconstrução e para passar experiência aos mais jovens. Tecnicamente indiscutível nesse time e até por isso tem sido cobiçado por equipes do Brasil e do mundo. É a hora do Alvinegro, se puder, fazer de tudo para mantê-lo. Profissional de qualidade a gente briga para ficar. A não ser que a proposta seja astronômica.



Resende

Fluminense



Fluzão joga de olho no fim do jejum

Time sub-23 encara o Resende e inicia caminhada em busca do título carioca que não vem desde 2012

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

De olho na possível estreia na Libertadores na semana que vem, o Fluminense inicia o Campeonato Carioca utilizando a equipe sub-23 contra o Resende, hoje, às 21h, no Maracanã. Mesmo que não seja prioridade na temporada, o Tricolor tem motivos para olhar com carinho a competição estadual, afinal, a conquista encerraria um jejum que já dura oito edições e pode se tornar o segundo maior do clube.

Campeão estadual pela última vez em 2012, o Fluminense bateu na trave ano passado, quando perdeu a final para o Flamengo. Se passar em branco novamente, o Tricolor igualará o jejum sem conquista regional de 1986 a 1994, quebrado em 1995 pelo gol de barriga de Renato Gaúcho.

Esse é o maior jejum tricolor do futebol moderno, mas não o de sua história no Estadual. Isso porque, o Fluminense já ficou 11 edições seguidas sem conquistar o Carioca, entre os títulos de 1924 e 1936. Para acabar com a seca atual - o último título conquistado foi da Copa da Primeira Liga em 2016, sendo que o mais relevante não vem desde 2012 com o Brasileiro -, o Fluminense aposta na manutenção do elenco de 2020 que fez frente nos jogos contra o Flamengo, principal adversário neste Carioca.

Entretanto, nesses primeiros jogos, o torcedor conhecerá um pouco mais os jovens da equipe sub-23, semifinalista do Brasileiro da categoria. Comandados pelo auxiliar Ailton Ferraz, o time está escalado com muitos jovens e alguns re-



Recém-contratado, Roger Machado dará lugar a Ailton Ferraz no comando do Fluminense no início do Campeonato Carioca



forços do profissional. Mas Paulo Henrique Ganso, por questões físicas, segue fora. Uma dúvida é Marcos Paulo, que tende a ser titular, mas depende de um acordo entre Fluminense e Atlético de Madrid, para onde irá no meio do ano. Destaque do sub-17, Kayky pode entrar em seu lugar.

Os que estão garantidos são John Kennedy e Samuel no ataque tricolor e, no meio, o jovem Miguel terá a esperada sequência de jogos após poucas chances nos profissionais. No gol, Marcos Felipe se colocou à disposição para jogar e manter ritmo para o possível confronto contra o Ayacucho

pela pré-Libertadores na próxima semana. Entretanto, o técnico Roger Machado preferiu deixá-lo fora dessa primeira partida. A provável escalação será: Pedro Rangel, Daniel Bolt, Luan Freitas, Frazan e Raí; André, Caio Vinícius e Miguel; Marcos Paulo (Kayky), Samuel e John Kennedy.



Ailton Ferraz terá a missão de comandar o Fluminense na estreia do Campeonato Carioca